

ADMINISTRAÇÃO

MONITORAMENTO



Agente da MP Mobi durante fiscalização com radar móvel em Ribeirão

Ricardo vai instalar mais de 155 radares em RP

Prefeito anunciou fim dos equipamentos móveis a ser implementado em 2026; corredor de ônibus também será monitorado por sistema

EDUARDO SCHIAVONI
redacao@jornalribeirao.com.br

Fiscalização de infrações de trânsito por câmeras, monitoramento dos corredores de ônibus, ampliação no número de radares fixos e o fim dos radares móveis. Eis os anúncios confirmados pelo prefeito Ricardo Silva (PSD) na tarde desta terça-feira (30). Apenas um desses pontos - o fim dos radares móveis- entretanto, foi divulgado pelas redes sociais do prefeito. No total, a cidade deve ganhar 157 novos equipamentos para monitorar os motoristas.

Segundo divulgado pela administração, a partir de janeiro de 2026 a Prefeitura suspenderá o uso de radares móveis, optando pela instalação de novos equipamentos fixos em pontos estratégicos da malha viária urbana.

Haverá, ainda, 40 equipamentos híbridos, que misturam radar e monitoramento; 40 lombadas eletrônicas fixas, duas móveis e cinco equipamentos de fiscalização para corredores de ônibus.

A decisão, formalizada por meio de comunicado oficial, visa aprimorar a segurança viária e endereçar as críticas recorrentes da população quanto à transparência e eficácia do monitoramento realizado por dispositivos móveis. A gestão municipal justifica a medida como um passo em direção à previsibilidade e à educação no trânsito, focando na prevenção de

acidentes em locais de comprovado risco.

A expectativa é que a implementação dos novos equipamentos comece no primeiro trimestre de 2026, após a conclusão dos processos licitatórios e a definição precisa dos locais de instalação, que deverão ser previamente divulgados à população.

NOVA ESTRATÉGIA

A substituição será gradual. Os novos equipamentos fixos incluirão não apenas radares tradicionais para controle de velocidade, mas também dispositivos avançados de monitoramento semafórico (popularmente conhecidos como “pardais de sinal”), capazes de registrar o avanço de sinal vermelho e a parada sobre a faixa de pedestres.

O Chefe do Executivo municipal destacou que o planejamento para a instalação dos equipamentos foi realizado em conjunto com a Secretaria de Mobilidade Urbana, utilizando dados técnicos sobre a incidência de sinistros e o fluxo de veículos.

“A eficácia da fiscalização deve estar diretamente ligada à segurança e não à arrecadação. Os radares fixos sinalizam claramente ao condutor os limites de velocidade, promovendo uma alteração comportamental mais duradoura do que a fiscalização surpresa. Estamos priorizando a vida e a fluidez do tráfego”, afirmou.

Corredor de ônibus terá equipamento especial

Além dos equipamentos fixos, o novo sistema também contempla o uso da Leitura Automática de Placas (LAP), a serem instaladas em viaturas ou ônibus urbanos. Serão cinco equipamentos do tipo, sendo que a LAP será destinada à fiscalização automática e em movimento do uso indevido das faixas exclusivas de ônibus, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro.

O edital prevê que os LAP serão instalados em carros da RP Mobi. Os equipamentos devem ser capazes de efetuar a fiscalização em movimento e tanto na parte dianteira quanto na traseira dos veículos que trafegarem pelas faixas exclusivas. “O sistema permite a leitura precisa de placas e o registro de imagens, contribuindo para a fluidez do transporte coletivo e o apoio às ações de fiscalização”, disse a prefeitura, em nota.

“Estamos colocando um ponto final nos radares móveis e adotando um modelo mais transparente, técnico e previsível para o motorista. A fiscalização precisa existir para salvar vidas, mas ela deve ser clara, bem sinalizada e baseada em critérios técnicos, não em ações pontuais”, disse o prefeito Ricardo Silva.



Paulo Sartre, por Ângelo Lopes - MTb 0097820/SP

PONTO ALTO JR

As matérias políticas do Jornal Ribeirão deram o que falar em 2025. Várias delas integram processos, inquéritos e até ações penais nas esferas cível, penal e federal. Resolveu muitos problemas e pendências. Quando o periódico impresso atrasa ou não chega ao MPE, fóruns e grupos o solicitam com prioridade ao veículo. O Jornal Ribeirão agradece o acesso e a transparência dos órgãos citados, fatores que elevaram o valor do jornalismo local e a credibilidade do jornal.

KASSAB E O CLÁ SILVA

Ricardo Silva, mais PSD do que nunca, selou acordo com Kassab: o clá Silva será 100% PSD. O candidato a deputado estadual Rafael Silva Jr., o Bob — hoje no Progressistas — deve se transferir para o PSD no início do ano. Rafael Jr. tenta suceder o pai, deputado estadual Rafael Silva (PSD). O evento de filiação reunirá toda a família e prestará homenagem a Rafael Silva.

PLANEJAMENTOSO

A Secretaria de Planejamento deve enfrentar novo problema já no início do ano, agora na construção do novo HC. A documentação, certificações e alvarás da obra estadual seguem a mesma precariedade burocrática de outros processos, como os do Colégio Marista e do Instituto Federal de São Paulo... Apesar das ações públicas, empresários da construção civil — direta ou indiretamente envolvidos — questionam a falta de rigor nos projetos públicos, em contraste com o excesso de exigências e morosidade dos empreendimentos privados.

INFLUENCER’S OUT

Influenciadores Aline Bardy Dutra (“Esquerdogata”), Hagara Espresola Ramos (“Hagara Pão de Queijo”), Juliana Rosa de Freitas (“Juju dos Teclados”) e Roger Roman da Silva (“Bigodini”) — sejam de centro, direita ou esquerda — foram representados em ações penais em 2025. Todos têm conexão com Ribeirão e engajamento político, podendo ter comprometido interesses eleitorais de 2028. “Juju dos Teclados” não é da cidade, mas entrou em rota de colisão com Paulo Junqueira.

POR ÓBVIO

Há quem diga que as ações contra influencers seguem a tendência nacional de reação à nova forma de fazer marketing político. “Um movimento de contra-ataque dos tradicionais grupos políticos e das empresas de marketing eleitoral”, que começaram a perder espaço para candidatos independentes com poucos recursos. “Não vão invadir nossa praia”, dizem os velhos caciques. 2026 se aproxima — e, com muito bambu, virão muitas flechas.

JÚ DE TODAS AS HORAS

Juliana Ogawa, secretária de Infraestrutura, tentou acertar a zeladoria nas avenidas Maurílio Biagi e Celso Charuri — mas não por completo. Foi ágil após a repercussão na mídia e mobilizou um batalhão de terceirizados para a roçada das duas vias, porém a limpeza dos córregos e a troca de lâmpadas na Charuri ficaram pendentes. A Conecta não conseguiu substituir as queimadas por lâmpadas amarelas, e boa parte da avenida segue às escuras há meses. Há quem diga que as críticas a Catherine D’Andrea foram acima do tom.

“SOMOS 8”

“Somos oito nativos contra 800 forasteiros”, dizem os postulantes ao “trono prateado” da Alesp e à vaga de deputado estadual por Ribeirão Preto. São dois de centro, três de direita, três de esquerda e um neoliberal. Nenhum rouba votos de outro espectro — apenas do mesmo —, o que promete disputa intensa entre esquerda, direita e centro em 2026.

“SOMOS 4”

“Somos quatro nativos contra 400 forasteiros” na corrida pelo “trono dourado” do Congresso Nacional e pelo cargo de deputado federal por Ribeirão Preto. Dois de centro, um de direita e outro de esquerda. Mais de 100 mil votos deixarão de ser disputados em 2026, vindos na maioria dos bolsonaristas (Carla Zambelli, presa; Eduardo Bolsonaro, em autoexílio; Ricardo Salles, rumo ao Senado; Guilherme Boulos, em disputa majoritária). O cenário para estadual e federal é promissor.